

## SENSIBILIDADE A FUNGICIDAS DE *Colletotrichum* spp. ASSOCIADAS À ATEMOIA

Walisson Ferreira da Silva<sup>(1)</sup>; Jockeline M. C. dos Santos<sup>(1)</sup>;  
Jackeline Laurentino da Silva<sup>(1)</sup>; Luiz Eduardo Monteiro Lopes<sup>(1)</sup>;  
Jaqueline F. de Oliveira Costa<sup>(1)</sup>; Gaus Silvestre de Andrade Lima<sup>(1)</sup>;  
Iraíldes Pereira Assunção<sup>(1)</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL/ Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA.  
Email: walissonferreira97@hotmail.com

### RESUMO

A antracnose, causada por *Colletotrichum* spp., é uma importante doença da atemoia que causa danos em diferentes órgãos da planta, destacando àqueles causados nos frutos, tanto na pré como na pós-colheita. Os sintomas desta doença variam de antracnose foliar, abortamento de flores, queima de ponta de ramos e lesões necróticas nos frutos. Conhecer a ação de determinados fungicidas no combate do agente etiológico é essencial para desenvolver técnicas de controle. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a sensibilidade micelial de espécies de *Colletotrichum*, provenientes de atemoia, aos fungicidas tiofanato metílico, azoxistrobina e tebuconazole. Foram avaliados isolados das espécies *C. theobromicola*, *C. fruticola*, *C. siamense* e *C. karstii*. Para determinar a sensibilidade dos isolados aos fungicidas, foi avaliado o crescimento micelial em meio de batata-dextrose-ágar (BDA) sintético suplementado com cada fungicida. Os fungicidas foram dissolvidos em dimetilsulfóxido (DMSO) e adicionados ao meio de cultura sintético fundente (45°C), para alcançar as concentrações de 0,0, 0,1, 0,5, 1,0, 5,0 e 10 µg/ml<sup>-1</sup> de i.a. Diariamente, o crescimento micelial de cada colônia foi mensurado em dois sentidos perpendiculares para obter o índice de crescimento micelial (ICM), que foi determinado pela fórmula  $ICM = [(C1/N1) + (C2/N2) + \dots + (Cn/Nn)]$ . A EC50 (concentração de ingrediente ativo capaz de inibir 50% do crescimento micelial), também foi calculada. Após o cálculo da EC50, as espécies de *Colletotrichum* foram classificadas em três categorias de sensibilidade, em que: EC50: <10 µg/ml<sup>-1</sup>: alta sensibilidade (AS); EC50: 10-100 µg/ml<sup>-1</sup>: moderada sensibilidade (MS); EC50: 100-500 µg/ml<sup>-1</sup>: insensibilidade (I). As espécies de *Colletotrichum* foram altamente sensíveis aos fungicidas tebuconazole e tiofanato metílico. O fungicida azoxistrobina se mostrou eficiente no controle *in vitro* da espécie *C. theobromicola*, porém se mostrou ineficiente para o controle da espécie *C. siamense*. As espécies *C. fruticola* e *C. karstii* foram moderadamente sensíveis ao fungicida azoxistrobina.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Colletotrichum theobromicola*; *Colletotrichum fruticola*; Fungicidas.

**APOIO:** CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. FAPEAL – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

### III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas  
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas  
Rio Largo, Alagoas.